



## ENTRE – ENTERS

Projeto Centro de Dia 2020/2021

Isabel Rocha



## 1. Introdução

O Projeto Educativo da Instituição denomina-se “*O Jardim da Amizade*”; este tema surgiu por se considerar que existe uma relação entre o jardim e a amizade. O CSFD está situado no Jardim do Passeio Alegre próximo do mar. Tal como as flores e as plantas de um jardim devem ser cuidadas com amor, dedicação, afeto, carinho e proteção para que cresçam bonitas, também as Crianças e Idosos devem ser tratados da mesma forma para que o valor da amizade e segurança cresça e se mantenha sempre firme.

A pandemia do COVID 19, fez-nos alterar o nosso dia-a-dia; ficamos todos suspensos na rotina diária e tudo o que era perto ficou longe, tudo o que era para ser amanhã ganhou mais significado ser feito hoje e por questões de saúde e segurança, fomos obrigados a ficar isolados e distantes dos nossos familiares e amigos.

A dinâmica do nosso Centro de Dia também foi afetada com esta situação e os nossos utentes tiveram de ficar em casa, ainda que apoiados através da domiciliação de alguns serviços capazes de assegurar algumas necessidades básicas, nomeadamente entrega diária de refeições e apoio nos cuidados de higiene pessoal,

Atualmente já podem frequentar a valência, mas com restrições, pois estão divididos em grupos com frequência semanal alternada.

Perante a nova realidade que estamos a viver, o trabalho desenvolvido com os Idosos quer na instituição quer no domicílio vai apoiar-se nas ferramentas digitais para minorar a distância e o isolamento social, procurando proporcionar-lhes uma relação frequente com outras pessoas/grupo que também se vêm condicionados no seu contacto com o exterior.

Tendo em conta esta realidade, a valência de Centro de Dia, irá desenvolver o projeto de trabalho “**Entre- Enters**”.

Com a dinamização deste projeto o CSFD pretende beneficiar os utentes da resposta social de Centro de Dia, bem como as crianças que frequentam a Creche e Educação Pré-Escolar, mantendo ligação com a comunidade envolvente e parceiros de longa data, nomeadamente a parceria com o voluntariado da CASO.



## 2. Descrição do Projeto

Perante a nova realidade que estamos a viver, o trabalho desenvolvido com os Idosos quer na instituição quer no domicílio vai apoiar-se nas ferramentas digitais para minorar a distância e o isolamento social, procurando proporcionar-lhes uma relação frequente com outras pessoas/grupo que também se vêm condicionados no seu contacto com o exterior.

As palavras como smartphones, emails, *tablets*, computadores, internet e redes sociais não são totalmente desconhecidas dos nossos idosos; eles conhecem os conceitos pois não lhe são completamente desconhecidos, mas não os vivenciam na prática.

Nos dias de hoje é cada vez mais importante aumentarmos a literacia digital para que assim as pessoas possam manter contactos à distância, quer seja com os familiares, amigos, cuidadores, ou mesmo as instituições, melhorando a sua qualidade de vida, a sua autonomia e diminuindo o isolamento social e até alguns traços de segregação social.

Um exemplo prático é o facto de muitos Idosos ainda se verem obrigados ao contacto presencial perante uma série de serviços - de saúde e públicos pois não têm acesso e não sabem usar e beneficiar de competências digitais.

Como referido anteriormente, no presente ano letivo, pretendemos que os nossos Idosos criem uma ligação com 3 grupos etários diferentes, nomeadamente:

- Crianças da Creche e Educação Pré-escolar;
- Jovens voluntários da CASO;
- Restantes Utentes que ficam em casa;

Tendo em conta o grupo etário em que nos inserimos, as relações sociais que pretendemos estabelecer funcionarão principalmente através de plataformas digitais.

No caso das crianças, iremos fazer esse contacto, com o apoio da educadora titular do grupo, através da recolha de fotografias das atividades e envio de vídeos das dinâmicas semanais para que os “avós” de cada sala possam ver o trabalho desenvolvidos pelos “netos”. Este trabalho irá funcionar de forma recíproca, ou seja, semanalmente os Idosos vêm os vídeos e escrevem ou gravam mensagens para os mais pequenos visualizarem de forma a retomar a relação já criada nos anos anteriores mas que atualmente não pode ser vivida da mesma forma.



Sempre que necessário, esta interação pode funcionar ‘ao vivo’, pois a área da infância também terá disponível um computador com câmara.

Em relação ao grupo de jovens, já anteriormente tínhamos criado uma parceria com esta faixa etária através dos voluntários da CASO. Todos os anos recebíamos jovens que traziam novidades, experiências, curiosidades e interesses em receber e partilhar conhecimentos com os nossos Idosos quer seja através de atividades físicas como o boxe, ou de planos de nutrição, ou ainda através de conhecimentos de economia e informática. Não queremos nem podemos deixar cair este convívio intergeracional, pois os Idosos precisam de se sentir válidos e sentir que as suas experiências de vida podem ser transmitidas aos jovens.

Todos sabemos que nos dias de hoje a palavra jovem está irremediavelmente associada às tecnologias e a melhor forma de fomentar a ligação entre jovens e idosos é proporcionar e/ou reforçar a aprendizagem de novos hábitos, novas linguagens e novas ferramentas nos Idosos pois são essas ferramentas que a partir de agora terão de usar para chegar ao próximo.

Com a divisão dos nossos utentes em 2 grupos, teremos de continuar a proporcionar a socialização nos utentes que ficam semanalmente em casa e mantê-los ligados à instituição e aos restantes utentes mesmo que à distância uma vez que a separação do grupo vai originar uma quebra nas relações de pares e nos diálogos já estabelecidos.

Todavia pretendemos minimizar estas perdas através de uma ligação direta ao utente, não só através do telefone e telemóvel mas também do uso dos *tablets* pois mesmo encontrando-se em casa podem participar nas atividades que decorrem no Centro de Dia, realizar jogos de estimulação cognitiva que exercitam a memória, o raciocínio, a atenção visual ou mesmo usarem a plataforma digital para realizarem visitas virtuais a museus, a cidades ou outros locais de interesse bem como assistir a um concerto ou uma peça de teatro.

Recordo que algumas das atividades propostas no ano anterior não foram exequíveis devido ao encerramento de c. dia, por isso, pretendemos retomar as questões relacionadas com o meio ambiente nomeadamente, a nível de jardinagem (criação de canteiros com ervas aromáticas), a importância da reciclagem e a reutilização de materiais.



### 3. Objetivos

#### 3.1. Objetivos gerais

Os objetivos gerais descrevem grandes orientações para as ações, sendo estes coerentes com as finalidades do projeto, percorrendo as grandes linhas do trabalho a seguir (Guerra, 2002, p. 163).

Os objetivos gerais do projeto socioeducativo “Entre- Enters” são:

- Fortalecer as relações entre os Utentes;
- Minimizar o declínio das funções cognitivas e motoras dos Idosos;
- Promover um contacto intergeracional regular;
- Valorizar o passado que cada Idoso;

#### 3.2. Objetivos específicos

Objetivos específicos são definidos por Guerra como aqueles que descrevem o resultado final que se pretende alcançar com o desenho e desenvolvimento de um projeto de intervenção social (Guerra, 2002, p. 164).

Assim sendo, os objetivos específicos do projeto são:

- Readaptar e reorganizar as dinâmicas diárias do trabalho a desenvolver com os Idosos, em contexto de Pandemia;
- Garantir o contacto de todos os utentes nas diferentes atividades de carácter sociocultural desenvolvidas diariamente.
- Promover a cooperação e interação na execução de tarefas;
- Promover a inovação e novas descobertas;
- Promover maior conhecimento e compreensão entre as gerações mais jovens e as mais idosas, bem como o aumento da autoestima para ambas as gerações;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Estimular o sentido crítico e a opinião dos utentes;
- Alertar para as questões relacionadas com as alterações climáticas.



## 4. Recursos

É conveniente ter conhecimento dos recursos humanos, materiais e económicos de que podemos dispor, desde a fase inicial do projeto. Com os recursos humanos pretende-se definir as equipas que irão colaborar na execução do projeto. Em relação aos recursos materiais fizemos o levantamento do que necessitamos a nível de materiais, instalações e instrumentos para um projeto eficiente.

<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direcção do CSFD;</li><li>• Equipa Técnica: Diretora Técnica, Assistente Social; Educadora Social; Coordenadora Pedagógica e Educadoras de Infância.</li><li>• Pessoal de apoio: Ajudantes de ação direta;</li><li>• Pessoal economato: Encarregada Geral, pessoal de cozinha, pessoal de lavandaria e pessoal de limpeza;</li><li>• Pessoal administrativo;</li><li>• Professor de Música;</li><li>• Professor de Estimulação Cognitiva;</li></ul>
<b>Recursos Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sala de convívio;</li><li>• Pátio exterior;</li><li>• Material audiovisual: - televisão, data show, aparelho de música;</li><li>• Máquina fotográfica e de filmar;</li><li>• Materiais diversos para atividades recreativas, ocupacionais e culturais;</li><li>• Ajudas Técnicas (Cadeira de Rodas, Andarilhos, Bengalas);</li><li>• Viaturas da Instituição;</li></ul>



## 5. Áreas de intervenção

De acordo com os objetivos que se pretende alcançar, foram planificadas uma série de atividades e agrupadas em quatro áreas de intervenção, que embora sejam diferentes estão relacionadas entre si, e serão o fio condutor de todo o nosso trabalho.

<b>Área de Intervenção</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Formação/ Informação e Cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a memória e o sentido crítico;</li><li>- Promover a troca de conhecimentos;</li><li>- Valorizar os conhecimentos dos Idosos;</li><li>- Desenvolver/manter a capacidade de atenção;</li><li>- Promover a aquisição de novos conhecimentos;</li><li>- Promover o contacto com novas realidades;</li></ul>
<b>Social</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o convívio e o trabalho de grupo;</li><li>- Desenvolver a autoestima e o bem-estar do Idoso;</li><li>- Promover o convívio intra e intergeracional;</li><li>- Desenvolver as relações interpessoais;</li><li>- Proporcionar saídas em grupo;</li></ul>
<b>Lúdico – Recreativa e Artística</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular o sentido crítico;</li><li>- Desenvolver a autoestima;</li><li>- Promover atividades em grupo;</li><li>- Desenvolver o sentido de pertença ao grupo;</li><li>- Proporcionar momentos de lazer e bem-estar;</li><li>- Desenvolver as capacidades físicas e motoras;</li><li>- Estimular a psicomotricidade;</li><li>- Promover a destreza manual e a motricidade fina</li></ul>



## 6. Plano de Atividades

Todo o plano de atividades, do projeto *Entre Enters* tem como fio condutor a utilização e exploração das plataformas digitais para estabelecer quer a ligação dos nossos Utentes com os espaços exteriores quer com pessoas ou grupos, nomeadamente familiares, crianças da nossa a Creche e Educação Pré-Escolar, a comunidade envolvente e parceiros de longa data, nomeadamente a parceria com o voluntariado da CASO.

Para tal iremos estabelecer a seguinte programação:

- De Outubro de 2020 a Dezembro 2021, será promovido o manuseamento e aplicação do material informático e digital, a interação das relações sociais e exploração de atividades socio culturais através das plataformas digitais.
- De Março a Agosto 2021 – Iremos explorar a Fotografia e realizar uma exposição com as fotografias recolhidas e entregar os prémios;
- De Março a Novembro de 2021 serão realizadas atividades direcionadas com o meio ambiente (os problemas ambientais, importância da reciclagem, atividade de jardinagem – criação do “cantinho das Aromáticas).
- De Março a Dezembro de 2021 – Realizaremos momento de enriquecimento cultural através de visitas virtuais a museus e espaços culturais nacionais usando, os tablets e computadores.
- De Março a Junho de 2021- Criação do Cantinho das Aromáticas – Sementeira
- De Setembro a Novembro de 2021 – Colheita das Ervas Aromáticas;
- De Março a Maio de 2021 - Sessões de Esclarecimento e visualização de vídeos sobre processo de reciclagem;
- De Março a Junho de 2021 - Reaproveitamento de materiais reciclados.





Na tabela abaixo estão assinadas as atividades que serão realizadas de acordo com as respetivas áreas de intervenção.

<b>Área</b>	<b>Intervenções/Atividades</b>
<b>Formação/ Informação e Cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura do jornal e posterior debate sobre alguns dos temas lidos;</li><li>- Visualização de filmes e documentários;</li><li>- Visita a Museus e espaços culturais de forma virtual;</li><li>- Atividades de Dinamização de Leitura e Escrita – Troca de correspondência por carta e email;</li><li>- Atividade do Projeto: “Sessão de Esclarecimento sobre os Processos de Reciclagem, “Jardinagem – canteiros com ervas aromáticas”;</li><li>- Realização de visitas virtuais a museus e espaços culturais nacionais usando as novas tecnologias.</li></ul>
<b>Social</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Convívios Intergeracionais mensais on-line;</li><li>- Contactos com os Voluntários da CASO através dos emails;</li><li>- Comemoração do Dia da Mãe e do Dia do Pai;</li><li>- Comemoração de Épocas Festivas (Natal, Carnaval, Páscoa, Santos Populares);</li><li>- Realização da Missa de Natal e Páscoa na Igreja Paroquial;</li><li>- Realização de Workshop on-line (sabonetes)</li><li>- Realização de trabalhos em grupo;</li></ul>
<b>Lúdico – Recreativa e Artística</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinâmicas de Grupo (exercícios e jogos);</li><li>- Animação Musical (1 vez por semana)</li><li>- Atividades ao ar livre (passeios, saídas);</li><li>- Jogos de Mesa (cartas, dominó, Uno...);</li><li>- Culinária;</li><li>- Jardinagem – Criação do Cantinhos das Aromáticas;</li><li>- Decoração da entrada de Centro de Dia mensalmente;</li><li>- Desenvolver as capacidades físicas e motoras;</li><li>- Jogos psicomotores e Jogos de Estimulação;</li><li>- Exploração da Fotografia. Realização de uma exposição com as fotografias recolhidas e entrega de prémios;</li></ul>



## 7. Datas Festivas

Ao longo do ano, serão comemoradas as seguintes datas festivas:

<b>Mês</b>	<b>Dia</b>	<b>Festa</b>
Outubro	<b>1</b>	Dia do Idoso
Novembro	<b>11</b>	Magusto
Dezembro	<b>22</b>	Festa de Natal
Janeiro	<b>6</b>	Festa dos Reis
Fevereiro	<b>12</b>	Carnaval
Março	<b>19</b>	Dia do Pai
Abril	<b>1</b>	Festa da Páscoa
Abril	<b>26</b>	Dia da liberdade
Maio	<b>3</b>	Dia da Mãe
Junho	<b>23</b>	Santos Populares
Junho		Festa de Final de Ano
Julho	<b>27</b>	Dia dos Avós



## 8. Avaliação

A avaliação é parte essencial de um projeto de intervenção, pois permite perceber quais os seus impactos, o que correu bem e mal, o que pode e deve ser melhorado durante a implementação das atividades e pode-se verificar se os objetivos propostos foram ou não atingidos. Durante a avaliação os critérios serão os seguintes: a adequação, a satisfação, a participação, a pertinência, a eficácia, a eficiência, a equidade e o impacto.

<b>Crítérios de avaliação</b>	<b>Questões</b>
<b>Adequação</b>	O projeto adequa-se aos contextos do projeto educativo?
<b>Satisfação</b>	O que é que os participantes acharam do projeto?
<b>Participação</b>	O público-alvo voluntariou-se para as atividades? Colocou questões? Deu ideias?
<b>Pertinência</b>	Foi pertinente face aos objetivos da instituição?
<b>Eficácia</b>	As necessidades foram abordadas? Os resultados foram os previstos?
<b>Eficiência</b>	O projeto foi benéfico para os participantes utilizando o mínimo de recursos económicos?
<b>Equidade</b>	O projeto foi acessível a todos?
<b>Impacto</b>	As atividades tiveram continuidade?